

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,8190% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	10,75% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,04% a.m.
IGP-M:	0,77% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	21,27% a.a.
Desc. Duplic:	2,10% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,7240
Venda:	1,7260

Turismo	
Compra:	1,6230
Venda:	1,8070

EURO BC	
Compra:	2,23470
Venda:	2,23590

Turismo	
Compra:	2,1200
Venda:	2,3330

TAXAS	
TR:	0,0685% a.m.
Poupança:	0,5658% a.m.

IBOVESPA 0,61%

PAGTO/IMPOSTOS

Setembro/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	30

Roriz quer ampliar quadrilátero do DF

Indústria perdeu R\$ 121 bi durante crise

A indústria brasileira perdeu R\$ 121,5 bilhões de outubro de 2008 até o fim de 2009, período da crise econômica internacional. Os valores, que deixaram de ser faturados devido sobretudo à escassez de crédito e a redução da demanda externa, representam quase a metade de tudo o que a economia do País perdeu no período, estimado em R\$ 248,3 bilhões, segundo a Unidade de Política Econômica da CNI. Para a Confederação, a queda só não foi maior devido à forte demanda interna e a desoneração tributária de automóveis, eletrodomésticos e materiais de construção civil. Os cálculos de perdas da indústria e da economia brasileira no período da crise foram feitos pela CNI considerando um aumento do PIB no último trimestre de 2008 e primeiro trimestre de 2009 de 1,8%. O número foi definido utilizando a média de crescimento, sem influências sazonais, registrada nos três primeiros trimestres de 2008, antes da eclosão da crise.

Inscrições para programa da Microsoft na reta final

Terminam neste domingo as inscrições para a segunda edição deste ano do programa *Students to Business*, da Microsoft, em parceria com o Senai. O objetivo é preparar alunos para o mercado de trabalho na área de tecnologia da informação. Os selecionados formarão duas turmas: de infraestrutura de rede e de desenvolvimento de sistemas. Os dois melhores de cada turma terão gratuidade na prova de certificação da Microsoft. As etapas do programa serão realizadas no Centro de Tecnologia da Informação, no SIG. As inscrições, disponíveis no site www.programas2b.com.br, são gratuitas.

Empresas: procura por crédito cresce 5,5%

A procura das empresas brasileiras por crédito cresceu 5,5% em agosto em relação a julho, segundo dados do Serasa. Esta foi a segunda alta mensal seguida nesta base de comparação. Entre as regiões, o maior crescimento na procura por crédito ocorreu no Nordeste (alta de 8,0% em agosto ante julho). Em seguida aparecem o Norte (6,6%), o Sudeste (5,9%), o Centro-Oeste (4,9%) e o Sul (2,6%).

DF: mais 2 mil empregos gerados em agosto

Em agosto, foram gerados 2.046 empregos no DF, alta equivalente a 0,32% em relação ao mês anterior. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), os setores que mais contribuíram para a expansão foram Serviços (+ 1.740 postos), Comércio (169) e Indústria da Transformação (116). No acumulado do ano, houve acréscimo de 22,5 mil empregos no DF.

Metade das famílias brasileiras endividadas

A inadimplência dos consumidores permanece estável em setembro, mantendo o nível de 24,7%, segundo dados da CNC. Já o endividamento das famílias ficou em 59,2% - 0,1 ponto acima do registrado em agosto (59,1%). O número daqueles que declararam não ter condições de pagar as dívidas também teve leve alta, de 8,8% em agosto para 9% em setembro.

Arrecadação de Impostos R\$ 78,085 bilhões

É a alta na arrecadação de janeiro a agosto, na comparação com 2009

Fonte: Receita

O candidato Joaquim Roriz (PSC) encerrou ontem o Ciclo de Debates Fibra Eleições DF 2010. Durante a sabatina, o ex-governador defendeu a ampliação do quadrilátero do DF como forma de desenvolver a capital. "Não há lugar para novas indústrias em Brasília", disse. "Não há como resolver os problemas da cidade se não aumentarmos o quadrilátero." Roriz explicou que estava na Fibra, prioritariamente, para ouvir a opinião do empresariado e que não trazia discurso pronto. Ele recebeu do presidente da entidade, Antônio Rocha, a Carta da Indústria, com as diretrizes do setor para uma política industrial. O ex-governador prometeu incorporar as sugestões no seu plano de governo. "Não vou tomar medidas que se choquem com os interesses industriais", disse. O ex-governador também prometeu equalizar a carga tributária do DF em relação a outras unidades da federação, falou da necessidade de combater a sonegação de impostos e se manifestou favoravelmente à expansão das áreas de desenvolvimento econômico da cidade. Roriz também entregou a Rocha uma cópia do seu plano de governo, com propostas como redução da burocracia, ampliação de linhas de crédito, estímulo ao empreendedor individual, incentivo às exportações, garantia de acesso gratuito à internet e reestruturação do modelo de compras governamentais.

Frase do Dia

Temos que gerar empregos ou, daqui a pouco, vamos exportar nossos jovens talentos para trabalhar em outros lugares

Joaquim Roriz, candidato ao GDF pelo PSC



**REVEZAMENTO AQUÁTICO
BRASÍLIA CINQUENTONA**

Inscrições abertas!
Evento dia 25/9.
Informações: 3355-9546

Realização:
SESI **BRASÍLIA**